**TODA QUINTA TEM LIVRO *DELIVERY***

**Elina Maria Longatti Ferreira[[1]](#footnote-1)**

**Elza Ilha Padilha Pereira[[2]](#footnote-2)**

Um dos grandes desafios para professores da educação básica é o de incentivar os alunos para a leitura e, com a pandemia, esse desafio tornou-se ainda maior. Mesmo com muitos alunos tendo acesso à educação remota, essa não é a realidade da maioria das crianças. Assim, nesta pesquisa objetiva-se mostrar que, por intermédio do projeto gratuito: TODA QUINTA TEM LIVRO *DELIVERY,* os participantes podem continuar tendo acesso a livros mesmo em tempos de isolamento social. Dessa forma, os estudantes sentem-se motivados a ler os mais variados gêneros literários de maneira prazerosa, seja para se informar, aprimorar o vocabulário, dinamizar o raciocínio, ampliar a visão de mundo e adquirir o hábito gratificante de ler. São nos textos bem escritos que crianças e jovens poderão se esmerar para elaborar uma produção de texto de maneira satisfatória e condizente com a sua formação. Nesse sentido, Maria Helena Martins (2006) enfatiza que a leitura vai além do texto e começa antes do contato com ele. Para a escritora, “o leitor assume um papel atuante, deixa de ser mero decodificador ou receptor passivo. E o contexto geral em que ele atua, as pessoas com quem convive passam a ter influência apreciável em seu desempenho na leitura”. A partir da grande importância dada a todo esse processo, o projeto, TODA QUINTA TEM LIVRO, vem atuando há três anos de forma presencial, atendendo, semanalmente, aproximadamente cinquenta crianças que se reuniam para empréstimo de livros, rodas de conversas, palestras e atividades práticas de recreação. Com a pandemia e o isolamento imposto por autoridades de saúde, o convívio social ficou restrito; fato que inviabilizou a manutenção do projeto TQTL de maneira presencial. Como forma de manter essa atividade e garantir o acesso das crianças aos livros, houve a necessidade de uma adaptação a essa nova realidade, surgindo então o empréstimo via sistema *delivery*, com a entrega de livros nas próprias casas das crianças participantes do projeto. Com os devidos cuidados de segurança contra o Covid19, toda quinta-feira, essas crianças recebem em suas casas, álcool gel, um kit de livros de variadas leituras de acordo com a idade e higienizados, acompanhados de um lanche. Pode-se afirmar que a dedicação e o compromisso do participante com a leitura fará dele um sujeito crítico, capaz de compreender e modificar a realidade em que vive. É de se esperar que em sua vida de estudante este trabalho contribua para uma prática produtiva de leitura e a escrita e para o desenvolvimento de seu protagonismo e autonomia diante da complexidade do mundo. Outros referenciais teóricos que embasam este trabalho são: Ricardo Azevedo (2004), Richard Bamberberb (2010), Ezequiel Theodoro Silva (2004), autores que apontam para a formação de estudantes leitores.

**Palavras-chave:** leitura, *delivery*, pandemia

1. 1Acadêmica da UNIFAAHF; Curso Letras; [elina.longatti@hotmail.com](mailto:elina.longatti@hotmail.com)

   2 Professora Especialista, Docente da UNIFAAHF; coordenacaoletras@faahf.edu.br [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)